

PLANO ESTRATÉGICO

FFUP
2030

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	2
2.	A FFUP EM NÚMEROS	3
3.	ENQUADRAMENTO	5
4.	MISSÃO, VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA	9
5.	EIXOS ESTRATÉGICOS	10
6.	METAS ESTRATÉGICAS	15
7.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	17

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) é uma instituição de ensino superior universitário vocacionada para o ensino e investigação na área das Ciências Farmacêuticas. Foi fundada em 1921 e é herdeira das tradições da Escola de Farmácia criada em 1836. Desde então, apresenta uma evolução sustentável, com o aumento da oferta formativa e de alunos ao longo destes 102 anos.

É intuito da FFUP formar profissionais de excelência, aptos para as exigências do mercado de trabalho, fortemente conhecedores da ciência e da tecnologia, mas sobretudo formar estudantes, capazes de resolver problemas, de estudar e investigar soluções e de partilhar saberes e ideias. Para além da transmissão de competências e saberes científicos, a FFUP tem igualmente uma constante preocupação com as dimensões humana e ética, formando profissionais de excelência nas diferentes áreas das Ciências Farmacêuticas.

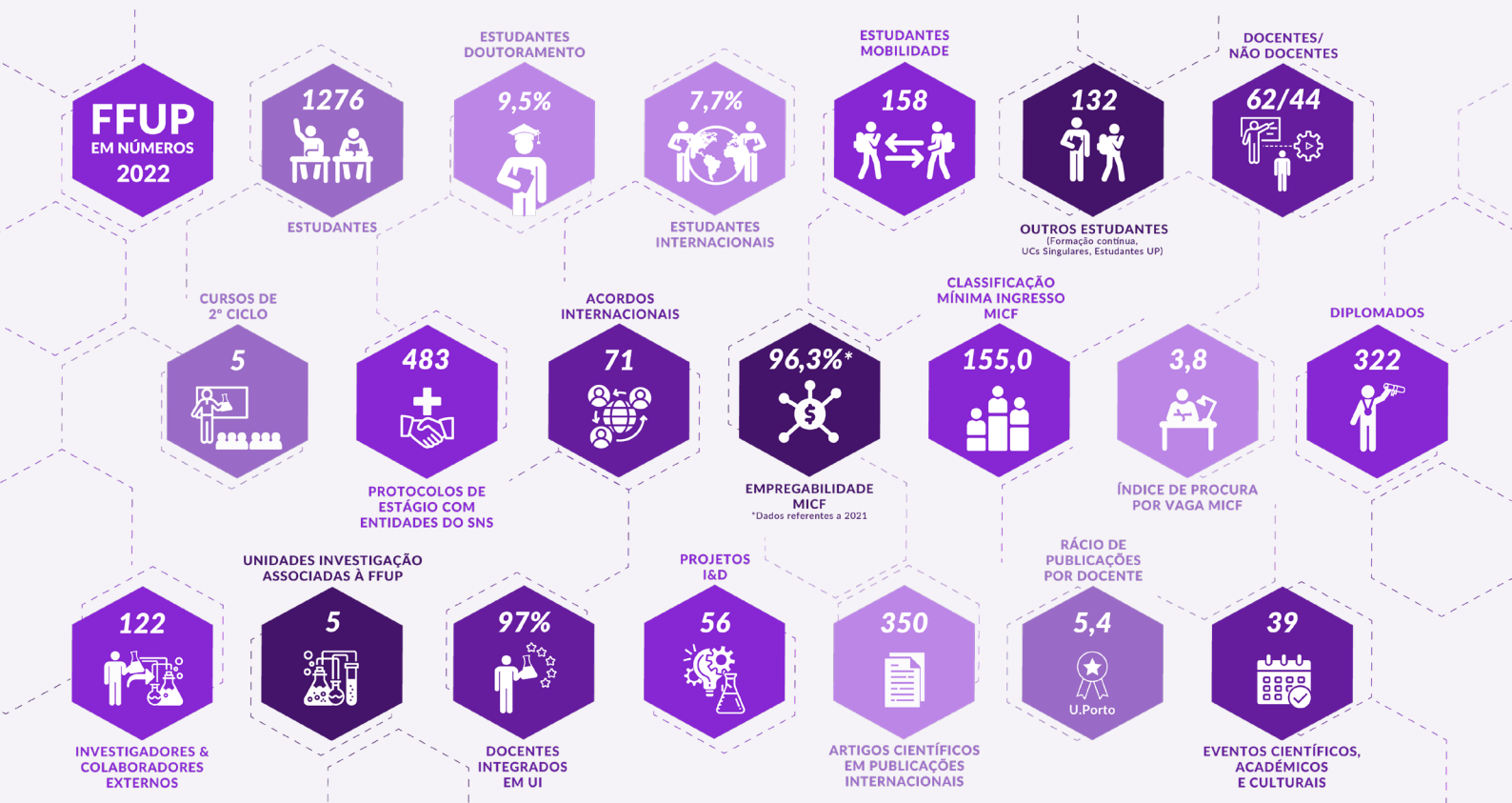
A FFUP, desenvolve a sua atividade nos seguintes pilares de atuação:

- **ENSINO:** ministração de ciclos de estudo, visando atribuir graus académicos desde a Licenciatura ao Doutoramento;
- **FORMAÇÃO:** realização de outras ações não conferentes de grau;
- **INVESTIGAÇÃO:** com apoio e participação de instituições científicas;
- **PRODUÇÃO e DIFUSÃO:** de conhecimento científico e técnico;
- **COOPERAÇÃO:** com instituições congéneres e instituições com interesses afins.

A FFUP preparou um plano estratégico com um horizonte temporal alargado, definindo nele o caminho a percorrer até 2030, em alinhamento com as principais orientações da U.Porto. A preparação e elaboração deste plano nasce da vontade de contribuir para uma faculdade mais empreendedora e participativa nos seus objetivos e desígnios, mais conectada com a sociedade civil, nomeadamente com o tecido empresarial, salvaguardando assim a sua sustentabilidade.

Definem-se eixos de atuação global e objetivos estratégicos da FFUP, bem como metas quantitativas a atingir nesta linha temporal. Pretende-se que este documento sirva de guia para a preparação de ações e atividades até 2030, capazes de dar cumprimento aos objetivos estratégicos definidos para as diversas áreas de atuação da instituição.

2. A FFUP EM NÚMEROS



A FFUP, nos últimos anos, tem apresentado um crescimento a todos os níveis e em todos os domínios. Não obstante a posição de liderança nos concursos de acesso às ofertas que a FFUP dispõe, persistem, hoje, desafios globais sem precedentes, aos quais a faculdade se deverá antecipar e aos quais deverá responder proactivamente, elevando assim os níveis de excelência da sua oferta formativa.

A FFUP precisará de continuar a promover a formação em competências profissionais com uma visão mais alargada, dentro da área das Ciências Farmacêuticas, ajustando-se à evolução científica e exigências da Sociedade, desenvolvendo e formando capacidades de liderança e de empreendedorismo.

No que diz respeito à Investigação Científica, a FFUP é extremamente ativa e produtiva, ocupando um lugar cimeiro no ranking da Universidade do Porto no que concerne à publicação de artigos indexados em prestigiadas revistas científicas internacionais. Mais de 95% dos docentes de carreira estão integrados em unidades de investigação avaliadas pela FCT com uma classificação de Muito Bom ou Excelente. Esta excelência alcançada na investigação e o seu posicionamento competitivo, tanto dentro como fora de portas, deverá, no futuro, reforçar o seu reconhecimento nacional e internacional, e reforçar também a capacidade de acesso a financiamentos europeus. Deverá a faculdade ser capaz de colocar o conhecimento gerado ao serviço da sociedade e das empresas.

A taxa de empregabilidade dos seus cursos é na generalidade elevada, e depreende um rápido ingresso no mercado de trabalho. No entanto, é importante que os farmacêuticos permaneçam ao lado dos cidadãos, das pessoas, dos doentes, apoiando-os no acesso aos cuidados de saúde e na utilização de uma tecnologia que continuará a ter um valor inestimável para toda a sociedade. Neste sentido, deverá a formação que a FFUP oferece ir ao encontro da missão do Farmacêutico nas suas diversas vertentes do exercício profissional, para que este não pare de crescer e evoluir.

Ao analisarmos os números, há um conjunto de fatores que caracterizam e distinguem atualmente a FFUP:

- Qualidade, rigor, atualidade e abrangência do ensino/formação
- Conhecimento científico produzido
- Rede de cooperação
- Empregabilidade
- Sustentabilidade

Estes fatores caracterizam-nos no presente e são diferenciadores, e deverão continuar a sê-lo no futuro, numa estratégia e processo de melhoria contínua. O compromisso com a qualidade está presente em todas as dimensões de atuação da FFUP.

A FFUP assume um acordo institucional de acompanhar as necessidades atuais e as tendências futuras nas múltiplas dimensões e no contexto em que está inserida, pois só desta forma será viável a concretização dos eixos estratégicos definidos.

3. ENQUADRAMENTO

“A baixa natalidade e o aumento da longevidade que se verificou nas últimas décadas refletem-se na pirâmide etária” (Instituto Nacional de Estatística - INE).¹

A população portuguesa é a que está a envelhecer a um ritmo mais acelerado no conjunto dos 27 Estados-membros da União Europeia (UE), segundo o Eurostat². Esta agência refere ainda que, em 2022, metade da população portuguesa tinha mais do que 46,8 anos de idade, a segunda idade mediana mais elevada no conjunto dos países analisados. Os Censos realizados no ano de 2021 pelo INE mostraram que os residentes com 65 e mais anos de idade representam 23,4% do total da população. Estão registadas menos 2,1% pessoas face a 2011, num total de 10.343.066, enquanto os jovens até aos 14 anos de idade viram o seu peso diminuir para os 12,9%. A população portuguesa entre os 20 e os 29 anos deverá diminuir 13,5% entre 2020 e 2035.

Esta conjuntura demográfica atual coloca vários desafios e faz ecoar os alarmes da sustentabilidade social e económica, num quadro de duplo envelhecimento. A diminuição dos candidatos a frequentar o ensino superior constitui um desafio que se irá acentuar nos próximos anos e obriga as instituições a procurar novos públicos, a renovar currículos e a investir na formação ao longo da vida.

As assimetrias do nosso país são acentuadas pelos contrastes regionais que se verificam ao nível dos vários indicadores demográficos. Comumente podemos afirmar que as áreas do litoral são, na generalidade, mais desenvolvidas. Este movimento da população rumo ao litoral, abandonando o interior, tem sido acompanhado de um envelhecimento significativo da população. Estas alterações demográficas colocam as instituições do ensino superior (IES) sob pressão. Por um lado, a crescente mobilidade global de estudantes, académicos e até de instituições trouxe novas oportunidades, por outro lado verificamos o aumento crescente do valor do custo de vida e do alojamento, que leva muitas vezes ao abandono e ao insucesso escolar.

Estas desigualdades e assimetrias regionais em Portugal verificam-se a diversos níveis: turismo, desemprego, PIB per capita, desenvolvimento industrial, infraestruturas, e claro, no acesso aos sistemas educativos.

“É demasiado elevado o número de cidadãos a viver na Europa que não têm acesso a sistemas educativos de mais alta qualidade” (PROJECTO EUROPA 2030 Desafios e Oportunidades).³

¹ CENSUS 2021 (INE): <https://censos.ine.pt/>

² Eurostat: <https://ec.europa.eu/eurostat>

³ PROJECTO EUROPA 2030 Desafios e Oportunidades, Serviço das Publicações da União Europeia, 2010. <https://data.europa.eu/doi/10.2860/9573>

O Relatório ao Conselho Europeu do Grupo de Reflexão sobre o Futuro da UE 2030, refere que “É necessário atuar com urgência para responder a esta situação, nomeadamente dando aos professores o reconhecimento profissional que merecem, desenvolvendo currículos flexíveis e abertos capazes de alimentar a curiosidade e criatividade dos jovens e reforçando os laços entre os sistemas de ensino público, o mundo empresarial e a sociedade”.

A rutura com os contextos tradicionais de ensino serão fatores de atratividade, criatividade e inovação que intensificarão os resultados deste plano estratégico. Integramos nos processos de ensino/aprendizagem uma componente de “inovação estratégica” que, desenvolvida de forma dinâmica com os estudantes/formandos, promoverá o pensamento “fora da caixa” descobrindo uma nova forma de pensar os desafios e de os examinar numa perspetiva diferente. A oferta formativa da FFUP está em constante atualização, visando o rigor e a qualidade do ensino, bem como a adaptação às exigências e às necessidades do mercado de trabalho. Devemos então concentrar-nos em assegurar um maior contacto com a economia real do país, da Europa e do resto do mundo.

Tal como é referenciado no PROJECTO EUROPA 2030 Desafios e Oportunidades³, o projeto de reforma no Ensino Superior “deverá incluir medidas destinadas a aumentar a mobilidade dos estudantes, estimulando uma maior adesão ao programa ERASMUS e concedendo vantagens aos estudantes titulares de diplomas de mais de um país. As universidades devem esforçar-se mais por dar aos diplomados as competências de que a sociedade precisa”. Este esforço passará por proporcionar aos estudantes ambientes inovadores de aprendizagem que facilitem a aquisição de competências e informação que possa ser transferida para o seu dia-a-dia. Deverá ainda, possibilitar que as aquisições destas novas competências permitam ao estudante evoluir profissionalmente, contribuindo tanto para o seu desenvolvimento profissional como para o seu desenvolvimento pessoal.

“Apesar dos numerosos apelos no sentido de aumentar substancialmente os investimentos de I&D, foram relativamente poucas as mudanças verificadas na última década” (PROJECTO EUROPA 2030 Desafios e Oportunidades).

³ PROJECTO EUROPA 2030 Desafios e Oportunidades, Serviço das Publicações da União Europeia, 2010. <https://data.europa.eu/doi/10.2860/9573>

Urge aumentar o investimento nos projetos I&D, tal como está preconizado na estratégia “Europa 2020”⁴. A criação de uma “União da Inovação”, que deverá incluir reafectações orçamentais e mais financiamento por parte do setor privado. Desta forma, o reforço da dimensão europeia no ensino superior e na investigação é primordial, só assim será possível auxiliar as universidades a construir pontes e aumentar a cooperação com Entidades privadas.

É essencial avançar com a criação de centros de investigação promovidos por parcerias com o Estado, as regiões e o setor privado e, simultaneamente, reforçar o apoio à investigação livre por iniciativa dos investigadores, em alinhamento com o Conselho Europeu de Investigação. Na verdade, corrigir a desadequação entre a oferta e a procura de conhecimentos especializados deve passar a ser uma das prioridades máximas para o sistema educativo. O contexto global ao nível do ensino superior e da investigação é também de enorme relevância para a definição de um plano estratégico.

Vivemos momentos complexos, com desafios cada vez mais elaborados e com transformações cada vez mais rápidas.

São inúmeras as pressões que vivenciamos diariamente, fruto da rápida propagação da informação, das imposições da sociedade, da economia, do poder político e das questões ambientais. Desta forma, para a FFUP é imperativo formar cidadãos e produzir conhecimentos que estejam à altura destas pressões e imposições, e que contribuam indubitavelmente para a construção de um futuro mais risonho. Por sua vez, isto exige o desenvolvimento de uma cultura flexível de aprendizagem ao longo da vida que permita a cada um, em qualquer altura da carreira, voltar ao sistema de ensino/formação em condições que lhes sejam benéficas. O conceito de “aprender a aprender” deve tornar-se num princípio diretor em todo o sistema educativo.

É primordial criar condições para agir, reagir e interagir com a sociedade nas suas mais variadas vertentes através da partilha de conhecimento e da ciência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades. Para tal, é necessário colocar uma forte ênfase na melhoria de aptidões, na capacidade de lidar com a mudança, bem como para o recurso a novas tecnologias e competências.

⁴ EUROPA 2020 Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, Comissão Europeia, 2010

É importante percebermos onde estamos e onde queremos estar num horizonte longínquo de 2030. Este é um momento de reflexão sobre o ponto de partida, mas tem de ser, sobretudo, um momento de projeção para o futuro, através da identificação clara das estratégias a cumprir e das metas que pretendemos atingir. O sucesso dependerá, e muito, do envolvimento ativo e proativo de toda a comunidade académica e da capacidade de cada um dos seus membros trabalharem em conjunto para um mesmo fim. Este caminho terá que ser realizado por todos e com a participação de todos. O plano estratégico 2030 (PE2030) estabelece as bases para uma estratégia a médio e a longo prazo, visando ultrapassar os constrangimentos atuais e os desafios do futuro:

Constrangimentos atuais:

- Elevada pressão económica, fruto de subfinanciamento e dos elevados custos de manutenção das atividades académicas;
- Elevada dependência de um curso principal (MICF) para captação de estudantes;
- Elevada dependência do orçamento de estado no financiamento da instituição;
- Carência de recursos humanos (docentes, investigadores e técnicos) para fazer face à crescente exigência das atividades desenvolvidas na academia;
- Procedimentos e fluxos demasiado longos nos processos de aquisição de bens e serviços e na gestão da informação;

Desafios para o futuro:

- Diversificar as fontes de financiamento, reduzindo a dependência do OE;
- Promover a valorização das carreiras do pessoal docente, investigador e técnico;
- Promover a renovação e rejuvenescimento do corpo docente e investigador;
- Diligenciar a simplificação dos procedimentos, sempre que possível;
- Melhorar a gestão e distribuição dos espaços e respetivos custos associados;
- Reforçar a aposta na comunicação interna da instituição, promovendo mais debate, mais troca de ideias e, conseqüentemente, um maior conhecimento da instituição;
- Criar sinergias com as empresas e instituições, sejam elas de cariz regional, nacional ou internacional, a quem pode prestar serviços e com quem pode fazer intercâmbios.

Neste sentido, a Faculdade deverá desenvolver um plano que promova os eixos estratégicos que se propõe a desenvolver, tendo em conta os desafios globais, nacionais e institucionais. Este PE2030 surge como um guia do caminho a percorrer, conscientes de que o mesmo deverá ser flexível e adaptável. Assim, os eixos estratégicos detetados foram formulados fruto do cruzamento multivariável e multinível, tendo em conta a demografia, a evolução tecnológica, a atividade económica e a constante transformação da sociedade e do mundo do trabalho.

4. MISSÃO, VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

MISSÃO

A FFUP tem por missão promover um ensino superior de qualidade, a criação de conhecimento científico, a prestação de serviços à comunidade e a participação ativa na mesma. Para isso procura formar profissionais competentes e comprometidos, capazes de enfrentar os desafios futuros e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, os objetivos estratégicos visam uma melhoria contínua em todas as vertentes desta missão, salvaguardando a sustentabilidade da instituição e o alinhamento com as macrotendências do país e do mundo.

A FFUP, de acordo com a missão da Universidade do Porto fixada no artigo 2.º dos Estatutos da fundação em anexo ao Decreto-Lei n.º 96/2009, de 27 de abril, desenvolve a sua atividade fomentando a excelência na formação na área das Ciências Farmacêuticas, e assume-se como um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia noutros domínios das ciências da saúde e das ciências químico-biológicas, ao serviço da Humanidade, com respeito por todos os Direitos Humanos e pela sustentabilidade da Biosfera.

VALORES

- Incitar o rigor, a qualidade e os elevados padrões éticos na educação, investigação e prestação de serviços à sociedade;
- Fomentar uma cultura de inovação, impulsionadora de mudanças positivas na educação e na investigação;
- Incentivar uma cultura organizacional proativa e participativa;
- Promover igualdade de acesso e tratamento, independentemente de questões de género e de ordem social, política, étnica, religiosa ou de saúde;
- Promover o crescimento profissional e pessoal de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e de gestão, em todos os níveis e áreas;
- Aliar o compromisso do desenvolvimento ambiental, económico, social e sustentável.

VISÃO ESTRATÉGICA

A FFUP pretende assumir-se como uma instituição de referência ao nível nacional e internacional, reconhecida pela sua excelência académica, investigação inovadora e contribuição para a sociedade. Neste sentido, deverá investir-se na qualidade e atualidade da formação, sustentada por uma maior inovação pedagógica e por modelos de aprendizagem centrados nos estudantes e promotores de percursos curriculares cada vez mais flexíveis e adaptados ao público-alvo.

PLANO ESTRATÉGICO

5. EIXOS ESTRATÉGICOS

E.1. ENSINO/APRENDIZAGEM

E.2. INVESTIGAÇÃO

E.3. ABERTURA E SERVIÇOS
À SOCIEDADE

E.4. SUSTENTABILIDADE

FEUP
2030

PLANO ESTRATÉGICO

E1. ENSINO/APRENDIZAGEM

Atrair mais estudantes e potenciar o seu sucesso académico.

- Melhorar a estratégia de comunicação da oferta formativa da FFUP nos diversos canais de comunicação e ações locais, para público nacional e internacional;
- Promover de forma ativa e contínua, e em sinergia com associações profissionais, a visibilidade e valorização das saídas profissionais dos cursos ministrados na FFUP, com particular destaque para a profissão farmacêutica;
- Criar mecanismos de sinalização e ações de acompanhamento permanente do estudante, nas vertentes intra e extracurriculares, de forma a melhorar a integração e o desempenho dos estudantes na comunidade FFUP;
- Estimular o desenvolvimento de competências transversais, incluindo a capacidade de comunicação, o pensamento crítico, a liderança e o empreendedorismo.

Aumentar a presença e participação ativa dos Alumni nos cursos da FFUP e nas atividades de formação integral dos estudantes.

- Fomentar a participação ativa dos *Alumni* de diversas vertentes profissionais nas ações de formação da FFUP (conferências, debates, mentoria profissional, formação contínua e unidades curriculares);
- Promover o aumento do número de parceiros estratégicos associados à rede *Alumni*.

Diversificar e modernizar a oferta formativa nos cursos conferentes e não-conferentes de grau.

- Rever e atualizar os currículos dos cursos existentes, garantindo uma abordagem multidisciplinar dos avanços científicos e tecnológicos mais recentes;
- Desenvolver novos cursos de graduação e pós-graduação alinhados com as necessidades do mercado de trabalho e as tendências emergentes na área da saúde e áreas afins;
- Promover a educação à distância e o ensino em regime misto utilizando plataformas digitais e recursos tecnológicos para ampliar o acesso ao ensino superior e oferecer opções flexíveis de aprendizagem.

Promover a inovação no âmbito dos modelos de ensino/aprendizagem.

- Fomentar a inovação nas metodologias de transmissão do conhecimento e de avaliação;
- Adequar a oferta formativa às novas exigências de formação inicial e ao longo da vida;
- Criar critérios de avaliação docente que reconheçam a participação e aplicação de modelos pedagógicos inovadores;
- Aumentar a taxa de adesão à oferta formativa da U.Porto na área das novas competências pedagógicas;
- Promover a cooperação institucional no âmbito dos planos de estudos.

PLANO ESTRATÉGICO

E2. INVESTIGAÇÃO

Reforçar a qualidade e melhorar o impacto da atividade científica da FFUP.

- Aumentar o impacto médio das publicações científicas da FFUP, medido através de métricas recomendadas para a valorização da qualidade e impacto real na sociedade, em detrimento da quantidade e dos rankings;
- Organizar/reestruturar o modelo de participação em programas de mobilidade e cooperação internacional;
- Implementar parcerias intra-FFUP, Intra-U. Porto e com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de projetos de investigação;
- Reforçar a participação ativa dos estudantes em programas e projetos de investigação.

Melhorar o apoio à investigação desenvolvida na FFUP.

- Criar um gabinete de apoio técnico à preparação de propostas para captação de financiamento externo para projetos de apoio às atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i), bem como para o acompanhamento da execução do financiamento angariado;
- Aumentar a percentagem de participação da FFUP como instituição de execução financeira nos projetos de investigação desenvolvidos nos seus espaços;
- Reestruturar o modelo de colaboração com os centros de investigação com atividade nos espaços da FFUP.

FFUP
2030

PLANO ESTRATÉGICO

E3. ABERTURA À SOCIEDADE

Melhorar a comunicação com a sociedade.

- Reforçar positivamente a imagem da FFUP através dos mais variados canais de comunicação, valorizando o novo portal comunicacional da U.Porto;
- Reforçar a comunicação e divulgação dos serviços prestados à sociedade pela FFUP;
- Melhorar e reforçar a divulgação da oferta formativa da FFUP;
- Promover a literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação da ciência.

Melhorar a prestação de serviços.

- Criar um canal único de divulgação e articulação dos serviços disponibilizados pela comunidade FFUP à sociedade;
- Incentivar o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades externas, com instituições promotoras do conhecimento, com associações de profissionais e empresas públicas e privadas, para potenciar as capacidades técnicas instaladas nas estruturas de prestação de serviço existentes;
- Aumentar os serviços oferecidos/prestados nas áreas químico-biológicas e indústrias farmacêutica, cosmética e alimentar.

FFUP
2030

PLANO ESTRATÉGICO

E4. SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade Económico-Financeira – diversificação das fontes de financiamento e otimização de recursos.

- Promoção de debate sobre o modelo de financiamento do ensino superior e regras de distribuição orçamental na Universidade do Porto que facilitem o reforço das transferências do orçamento de estado;
- Aumentar a captação de financiamento nacional e internacional para as atividades de I&D+i;
- Aumentar a captação de receitas através da prestação de serviços à sociedade;
- Aumentar a captação de receitas através da promoção de cursos não conferentes de grau;
- Criar um fundo para angariar doações e patrocínios, com o objetivo de apoiar a investigação, bolsas de estudo e melhoria das infraestruturas da faculdade;
- Fomentar a cultura empreendedora e inovadora, visando a transferência de conhecimento e de tecnologia para o setor empresarial;
- Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações;
- Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico;
- Otimizar e atualizar os recursos infraestruturais disponíveis.

Sustentabilidade Social – promover um ambiente inclusivo, tolerante e responsável.

- Promover a inclusão e a diversidade, garantindo igualdade de oportunidades e ambientes de trabalho saudáveis e inclusivos;
- Reforçar os mecanismos de apoio e orientação aos estudantes, com ênfase no sucesso académico, orientação profissional e apoio psicossocial;
- Promover a aplicação do programa da conciliação familiar e atividades de promoção do bem-estar físico e psíquico no local de trabalho;
- Promover a criação de um fundo para dar resposta a situações de carência económica de estudantes.

Sustentabilidade Ambiental – incutir na comunidade académica o cuidado com a preservação ambiental.

- Implementar medidas de eficiência energética, redução de desperdício e sustentabilidade ambiental nos edifícios e instalações da faculdade;
- Evoluir para uma situação de digitalização e automatização dos procedimentos;
- Impulsionar a transformação digital dos Serviços, prosseguindo para uma estratégia de “paper free”;
- Adaptar os programas curriculares e a investigação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas⁵.

⁵ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

6. METAS ESTRATÉGICAS

	E1. ENSINO E APRENDIZAGEM	META 2030	GRAU DE AMBIÇÃO
E1.1	Aumentar o nº de estudantes de todos os ciclos de estudo	+ 20%	+++
E1.2	Reduzir a taxa de desistência no 1º e 2º ciclos	- 50%	+++
E1.3	Aumentar a média de conclusão do curso dos estudantes do MICF	+ 10%	+++
E1.4	Reduzir o número médio de anos de curso dos estudantes do MICF	- 10%	+++
E1.5	Discutir e reformular os cursos da FFUP	todos	++
E1.6	Criar cursos de graduação e pós-graduação	> 10%	++
E1.7	Aulas e atividades em regime misto nos cursos conferentes de grau	> 20%	+
E1.8	Cursos de formação contínua a distância ou em regime blended-learning	> 50%	+
E1.9	Inclusão de profissionais como formadores nos cursos e formações da FFUP	> 5%	+
E1.10	Adesão dos docentes à oferta formativa na área das competências pedagógicas	+ 25%	+
E1.11	Alcance das comunicações digitais e presenciais	+ 50%	+
E1.12	Ações de divulgação da profissão farmacêutica	> 10	++
E1.13	Número de estudante inseridos na Mentoria interpares	> 95%	++

	E2. INVESTIGAÇÃO	META 2030	GRAU DE AMBIÇÃO
E2.1	Impacto global da investigação científica da FFUP	+ 25%	++
E2.2	Novos projetos de I&D+i com financiamento nacional e internacional	+ 100%	+++
E2.3	Projetos em articulação com empresas	+ 50%	+++
E2.4	Doutoramentos em conjunto com empresas ou instituições de saúde	> 10	++
E2.5	Docentes e investigadores (ETI) integrados em unidades de I&D+i classificados pela FCT com pelo menos “muito bom”	> 95%	+++

E3. ABERTURA E SERVIÇOS À SOCIEDADE		META 2030	GRAU DE AMBIÇÃO
E3.1	Reforçar a comunicação com a sociedade através de ações de divulgação	+ 50%	+
E3.2	Promover a divulgação dos cursos da FFUP e da Semana Aberta	+ 50%	++
E3.3	Criação de um canal de comunicação e organização da prestação de serviços na FFUP	-	+++
E3.4	Aumentar a oferta da prestação de serviços	50%	++
E3.5	Aumentar o número de acordos/parcerias com instituições de ensino, investigação e outras instituições, nacionais e internacionais	20%	+

E4. SUSTENTABILIDADE		META 2030	GRAU DE AMBIÇÃO
E4.1	Percentagem de receitas próprias	50%	+++
E4.2	Receita proveniente de financiamento nacional e internacional para as atividades de I&D+i	+ 300%	+++
E4.3	Receita de atividades de estudos, pareceres, consultadoria e análises diversas	+ 1000%	++
E4.4	Receita proveniente da realização de cursos (conferentes e não conferentes de grau	+ 15%	+
E4.5	Ações no âmbito dos programas da conciliação familiar e promoção do bem-estar físico e psíquico no local de trabalho	+ 50 %	++
E4.6	Queixas no canal de denúncias da UP	- 75%	++
E4.7	Adesão ao programa de mentoria profissional da FFUP	+ 50%	+
E4.8	Consumo de energia verde	> 50%	++
E4.9	Otimização do consumo de água	- 25%	++
E4.10	Criação de um fundo para apoio a causas sociais	-	++
E4.11	Inclusão dos ODS nos programas curriculares e de investigação	> 25%	+

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Este plano estratégico tem como principal linha orientadora a necessidade de ultrapassar os desafios atuais e do futuro, aproveitando as oportunidades e tornar a FFUP, cada vez mais, uma faculdade de referência nacional e internacional.

A monitorização, acompanhamento e avaliação deste PE2030 é fundamental, para que todos os indicadores possam ser cumpridos e para que eventuais desvios possam ser retificados e atempadamente corrigidos. Terá, igualmente, como fim o reposicionamento estratégico de indicadores caso seja necessário.

Este documento estratégico, do ponto de vista instrucional, tão importante para a perceção do “onde estamos” e “onde queremos estar”, deverá ser encarado como uma oportunidade de refletir a instituição e projetar a FFUP.

Este será um plano “em aberto”, de todos e para todos.

